



Prefeitura Municipal de São Miguel Arcanjo
Secretaria Municipal de Obras e Serviços

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Pavimentação Asfáltica, Drenagem Pluvial e Sinalização Viária – Estrada Municipal Isamu Furuya (SMA 066-S)

Convênio: 959342/2024

Local: Estrada Municipal Isamu Furuya (SMA 066-S), Colônia Pinhal, São Miguel Arcanjo/SP

1 – SERVIÇOS PRELIMINARES:

Será instalada a placa de identificação de obras, no padrão do convênio n.º 959342/2024, Governo Federal, com dimensões de 3,00 metros de largura por 1,50 metros de altura.

2 – MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

O serviço inicial será o corte e aterro da área a ser pavimentada, suavizando seu perfil, mantendo a cota altimétrica do pavimento junto às vias que fazem confrontação com o objeto.

A via deverá ficar com queda para suas extremidades longitudinais (sem ponto baixo no meio da via) e com abaulamento de 2%.

3 – PREPARO DO PAVIMENTO

Serviço prévio à pavimentação asfáltica.

3.1 – LEITO E SUB-LEITO

Abertura da caixa em toda a área a ser pavimentada, e compactação mecanizada do leito e sub-leito.

3.2 – SUB-BASE

Execução da sub-base em solo-cimento, com concentração de cimento mínima de 4%, camada finalizada com altura de 10,00cm após a compactação.

A utilização do solo para preparo da sub-base será o existente *in loco*.

3.3 – BASE

Execução da base em brita graduada simples (BGS), camada finalizada com altura de 15,00cm após a compactação.

4 – PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Serviços finais na via.

4.1 - IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE

Sobre a base já executada, será aplicada a pintura de ligação com emulsão RR-2C, impermeabilização e melhor aderência da posterior camada de rolamento.

4.2 - CAMADA DE ROLAMENTO

Logo acima da pintura de ligação, após o local ter sido devidamente limpo, será executada a camada de rolamento em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) Faixa C, com CAP 50/70, a camada dotará de uma altura de 3,00 cm.

A via finalizada deverá apresentar abaulamento com inclinação de 2% para ambos os lados.

O transporte do material retirado da usina até o local de aplicação será com o uso caminhões basculantes.

5 – DRENAGEM

Encaminhamento das águas pluviais.

5.1 – DRENAGEM SUPERFICIAL

No local não existem calçadas, guias ou sarjetas, portanto foi optado pela execução de uma sarjeta simples paralela à via, em seus dois lados.

Todas as águas pluviais oriundas de precipitações caminharão de forma superficial até as bacias de contenção pluvial (cacimbas) e/ou caixas coletoras de sarjeta, previstas no projeto de drenagem.

A sarjeta será do tipo trapezoidal, SZC 60-20 padrão DNIT, devendo ter seu acabamento 1,00cm abaixo da parte superior da camada de rolamento, nos pontos em cruzam as bacias de contenção pluvial, será feito um direcionamento das sarjetas aos locais.

Nos dois pontos onde há uma confrontação de outras vias na via em questão, será utilizado um tubo de concreto com diâmetro de 600mm no lugar da sarjeta, possibilitado o encaminhamento das águas enquanto o pavimento a recobre.

Assim como demonstra o projeto, deverá ser executada uma bacia de contenção pluvial em um dos lados da via, bacia essa que terá dimensões de 3,00 metros de diâmetro e 1,50 metros de profundidade, escavada diretamente junto ao solo.

5.2 – DRENAGEM PROFUNDA

O encaminhamento das águas pluviais tem como destino, afora as bacias de contenção, as caixas coletoras de sarjeta, e essa que direcionam o afluente para as galerias profundas que por fim destinam em uma área verde através de muro ala e dissipador existentes.

A caixa coletora de esgoto é do tipo CCS 200-60 A, padrão DNIT, com grelhas de concreto, e tubos de concreto de 600mm para o direcionamento para a caixa morta. Toda a tubulação deverá possuir queda para o ponto destino, com inclinação de 2%.

Todos os detalhes das sarjetas e caixas coletoras podem ser encontrados no projeto e referências do DNIT.

6 – SINALIZAÇÃO VIÁRIA

Toda a sinalização de trânsito pertinente à via.

6.1 – SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL

Será executada de acordo com o Manual de Sinalização de Trânsito- Volume IV do Contran.

Após cura da camada de rolamento, serão pintados faixas centrais de eixo viário e um zebramento triangular próximo a embocadura, ambos na cor amarela, além de uma faixa de pedestres, faixa de retenção e sinalização de PARE, na cor branca, conforme projeto.

E 24 horas após a sinalização da capa selante, com pavimento livre de partículas soltas, será executada a sinalização horizontal definitiva em massa termoplástica a quente por aspersão, espessura mínima de 1,50mm.

A liberação do tráfego deve ocorrer após a secagem definitiva da pintura.

6.2 – SINALIZAÇÃO VIÁRIA VERTICAL

Será instalada uma placa PARE, código R1, localidade conforme prevista em projeto, em chapa de aço, totalmente refletiva com película IA/IA, com dimensão de lado 80,00cm.

A coluna será de aço galvanizado, com diâmetro de 2 ½ polegadas e altura de 3,60 metros.

7 – SERVIÇOS POSTERIORES

Após a conclusão dos serviços operacionais, deverá ser apresentado um projeto as built, com levantamento planimétrico da área total, indicando o real executado e suas dimensões, junto de ART **do responsável**.

São Miguel Arcanjo, 20 de agosto de 2025

Gabriel De Mello
Thibes:49573824841

Assinado de forma digital
por Gabriel De Mello
Thibes:49573824841

Gabriel de Mello Thibes
Engº Civil – CREA/SP 5071207337